

PROPOSTA DE CORRECÇÃO DA PROVA DE PORTUGUÊS (138)

(Os tópicos apresentados são orientações de resposta)

I GRUPO

SIGNIFICADO DOS PROJECTOS DE EGA

Ega, ao defender a necessidade de passar a ter uma intervenção cultural, ajudando o país a sair da estagnação em que se encontrava (criação “do cenáculo” e de uma “revista” que o representasse), mostra contudo frivolidade e alheamento perante a realidade dado que basta refazer o país “ao nosso gosto e pelo molde perfeito das nossas ideias”.

Os seus projectos mostram superficialidade e caracterizam uma geração dominada pela preguiça e pelo diletantismo.

REACÇÕES DE CARLOS E MARIA A ESSES PROJECTOS

Atitudes opostas:

Carlos “ria, preparando numa travessa o ananás”. A sua atitude risonha, no fim, mostra que não levou a sério o discurso em que o amigo expõe as suas propostas e projectos de mudança de vida.

Maria “escutava, presa e séria” não querendo que Carlos risse das propostas do amigo. Aplauda as ideias de Ega porque as considera inspiradas “num alto dever”, e também se Carlos se empenhasse numa vida cultural activa isso poderia ser um sinal da influência positiva do amor entre eles.

ASPECTOS ESTILÍSTICOS RELEVANTES

- a adjectivação dupla (“influência fecunda e purificadora”);
- a adjectivação em série (“mãos brutas, banais, toscas, reles, rotineiras”);
- a presença de estrangeirismos (“dog-carts”, “bijou”);
- pontuação expressiva marcando o ritmo do diálogo e conferindo-lhe vivacidade;
- a linguagem metafórica (“é uma choldra”).
-

IMPORTÂNCIA DO “PRATO DEANANÁS” PARA A CARACTERIZAÇÃO DE EGA E CARLOS

Evidencia a superficialidade das convicções de Ega que, entregue ao entusiasmo que lhe provoca tal sobremesa, altera o seu discurso, centrando-se agora na fruição dos requintes que a civilização proporciona.

Representa também a opção de Carlos por uma vida dominada pelo prazer e pelo requinte, afirmando mesmo que “não nasci para fazer civilização”.

Assim, a sobremesa reforça o carácter fútil das personagens em questão.

II GRUPO

Matilde enquanto heroína trágica:

- movida pelo amor, revoltada contra o poder opressivo, inicia uma luta incessante pela libertação do seu companheiro, em nome da justiça, da honra e do respeito pela dignidade humana;
- revela uma grande força de carácter e nobreza moral pois envolve-se, por amor, numa luta da qual sabe que não sairá vencedora;
- exprime impotência perante o infortúnio.

III GRUPO

O examinando deverá focar os seguintes tópicos:

- publicação da “Mensagem” e a sua aceitação como obra nacionalista ;
- juízos reticentes por parte dos admiradores dos aspectos ;mais inovadores da obra pessoana;
- lugar central da “Mensagem” no universo poético do autor, apesar dos traços dissonantes no conjunto da sua obra.